

# A GRANDE CRISE DO CAPITALISMO

- A CRISE DE SUPERPRODUÇÃO
  - Bons anos agrícolas.
  - Aparecimento de novas indústrias (automóvel).
  - Reinava o optimismo na bolsa de Nova Iorque.
    - Os investimentos em acções fez subir os seus valores, que não correspondiam aos lucros das empresas.
- Sinais de crise na 2ª metade da década
  - Diminuição das exportações (a Europa recuperara da guerra)
  - Saturação do mercado interno.
- Entrou-se num sistema de superprodução (maior oferta do que procura)
  - Diminuição da produção.
  - Baixa dos preços dos produtos.
  - Redução dos salários.
- DEFLACÇÃO



# DA CRISE DE SUPERPRODUÇÃO À CRISE FINANCEIRA

---

- Em 1929, alguns investidores vendem as suas acções, depressa o pânico se generaliza, no dia 24 de Outubro «quinta-feira negra», 13 milhões de acções foram colocadas à venda abaixo do preço real
- Crash da bolsa de Nova Iorque vai-se estender a toda a economia
  - Os pequenos investidores ficam arruinados, devido aos empréstimos contraídos para jogar na bolsa
  - Os bancos reduziram os empréstimos e alguns abriram falência.
  - A falta de apoio bancário agravou as dificuldades das empresas, provocando o encerramento de muitas delas.



# A GRANDE DEPRESSÃO

---

- A crise de 1929, reflectiu-se noutros continentes, em especial nos países capitalistas, mas também nos subdesenvolvidos.
- Quais os factores:
  - Retirada dos capitais americanos do exterior
  - Retracção do comércio



# OS PROBLEMAS SOCIAIS: DESEMPREGO E PROLETARIZAÇÃO

---

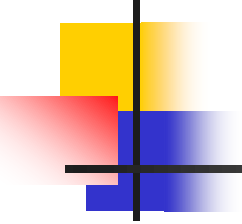
- Habitação em barracas e a viver da mendicidade
- Revolta perante a miséria e as condições: ódio, suicídio, crime e tensões sociais
- Os mais atingidos foram os operários:
  - Desemprego, sem direito a qualquer indemnização ou subsídio.
  - Os agricultores não conseguiram vender os seus produtos.
  - A classe média viu reduzidos os seus rendimentos.
- Tudo isto conduziu a uma alteração da política económica por parte dos Estados.

# A INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA



---

- Para vencer a crise, os governos recorreram a uma maior intervenção do Estado na economia.
- Nos E.U.A., o Presidente Roosevelt, eleito em 1932, pôs em prática o seu programa de intervenção do Estado na economia, esta política chamou-se New Deal.
  - Na agricultura – para resolver os problemas de excesso de produção, o governo indenizou os agricultores que reduziram as suas áreas de cultivo; simultaneamente, concedeu-lhes créditos agrícolas para pagamento das dívidas já contraídas.
  - Na indústria – limitou a livre concorrência, impondo a fixação de preços mínimos, limitou igualmente, os níveis de produção.

- 
- 
- Para combater o desemprego – lançou-se um programa de grandes obras públicas, envolvendo a construção de barragens, estradas e pontes.
  - No domínio financeiro – foi criada legislação para controlar a actividade da bolsa e do sector bancário.
  - No domínio social – foi regulamentada a actividade laboral (salário mínimo, 40 horas de trabalho semanal) e a segurança social (subsídio de desemprego e de doença, de velhice e invalidez).
  - De 1933-37, o New Deal, conseguiu relançar o consumo, diminuir o desemprego, subir os preços, aumentar a produção, regulamentar a actividade laboral e a segurança social.